

## RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO À SAÚDE

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura, Francisco De Assis Almeida Lima Júnior, Lorena Thaise Santos De Souza, Márcio Daniel Nunes Dos Santos Júnior, Carla Mikaela Brandão Santos, Ana Carla Carneiro Da Cunha Pinto Lapa, Mikaela Paizante De Paula, Lais Evelin Da Silva

Palavras-Chave: Relação médico-paciente. Conhecimento. Prevenção de Doenças.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.57**

**Introdução:** As rodas de conversa são ótimas formas de promover saúde de forma coletiva acerca de determinados assuntos, sendo possível o diálogo entre pacientes e profissionais de saúde, expressando e escutando demandas e opiniões por meio do exercício reflexivo. **Objetivos:** A literatura selecionada descreve que um dos objetivos das rodas de conversa é socializar saberes e implementar a troca de experiências entre os envolvidos, bem como difundir conhecimentos de várias condições agravantes de saúde como, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, obesidade, sedentarismo, realização de exames preventivos etc. **Metodologia:** Sob o formato de revisão da literatura, a plataforma Scielo e Cochrane foram utilizadas como base para compilação de dez artigos, respectivamente, 6 e 4. Foram utilizados os seguintes descritores: rodas de conversa e promoção à saúde. Não aplicamos nenhuma restrição de idioma, data ou status de publicação, não foram encontradas divergências significantes sobre a temática, não sendo necessário fazer um contraponto ao assunto. **Resultados:** As trocas de vivências trazem frutos benéficos, pois a compreensão das orientações através das rodas de conversa e o desejo de fazer mudanças na própria vida e de seus familiares, estimula o paciente a querer melhorar sua qualidade de vida e autocuidado, bem como solicitar atendimentos voltados à prevenção de doenças. Encontramos aumento substancial na quantidade de atendimentos com diversos especialistas, como ginecologista, cardiologista, pediatra, geriatra etc.- prevalecendo o intuito de fazer exames preventivos e sanar dúvidas. **Conclusão:** Concluímos que a perspectiva de construir conhecimento em conjunto com a população, pressupõe que momentos de escuta e fala fazem-se nitidamente necessárias, pois o “feedback” dos paciente são favoráveis no sentido de estreitar a relação médico-paciente e modificar hábitos de vida individual e coletivo deletérias à saúde.